



Trabalho 253

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM: COMPREENDENDO A VIVÊNCIA DE ADOLESCENTES EM UM LAR PARA MENINAS

DOMINGOS, Rosilene de Fatima¹; FONSECA, Elieth Lessa²

INTRODUÇÃO: A adolescência se constitui em um período de intensas transformações tanto físicas, mentais, espirituais e sociais, onde o indivíduo busca um equilíbrio ao meio e consigo mesmo. Na maioria das vezes isso não acontece na mesma velocidade de seu crescimento e desenvolvimento. Durante esse processo há uma construção e reconstrução do seu mundo, gerando vários conflitos e fazendo com que o adolescente tenha muitos questionamentos. Essas intensas transformações físicas e biológicas nesta fase do desenvolvimento humano, tem uma grande influência em todo o processo psicossocial da formação da identidade do adolescente e conseqüentemente em sua saúde¹. Toda essa mudança acaba surpreendendo o adolescente, que passa a não reconhecer-se em seu próprio corpo. Diante desse contexto surgiram então alguns questionamentos: como a adolescente vivencia todo esse processo? Quais os problemas que mais afetam sua saúde e desenvolvimento? Quais os suportes encontrados? E como a enfermagem pode ajudá-los durante esse período tão importante de transição que ocorre na adolescência? Para trabalhar as questões na atenção à saúde dos adolescentes, o modelo a ser desenvolvido deve permitir uma discussão sobre as razões da adoção de um comportamento preventivo e o desenvolvimento de habilidades que permitam a resistência às pressões externas, a expressão de sentimentos, opiniões, dúvidas, inseguranças, medos e preconceitos, de forma a dar condições para o enfrentamento e a resolução de problemas e dificuldades do dia-a-dia². Dessa forma o processo de enfermagem faz-se necessário, pois através da identificação dos diagnósticos de enfermagem pode favorecer a compreensão da realidade desse grupo, colaborando para a aproximação do cuidador de quem será cuidado e o desenvolvimento de um cuidado individualizado³. **OBJETIVO:** Compreender a vivência de adolescentes em um lar para meninas, a partir da eleição dos diagnósticos de enfermagem. **METODOLOGIA:** Este é um estudo de caso exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa. Teve como objetivo compreender a vivência de adolescentes em um lar para meninas, a partir da eleição dos diagnósticos de enfermagem. A coleta de dados foi realizada no período de abril a outubro, a população de estudo foi composta por oito adolescentes residentes na instituição de Amparo Edu-Criança, localizada em um município no norte do Paraná. A coleta de dados foi realizada por meio de observação direta e participante, entrevista estruturada e espontânea e busca em registros e arquivos da instituição. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os diagnósticos levantados no grupo foram divididos em padrões os quais foram evidenciados cinco padrões alterados: Enfrentamento e tolerância ao estresse, percepção/cognição, nutricional metabólico, atividade/repouso e princípios de vida. Desses cinco padrões alterados, o padrão percepção/cognição apresentou três diagnósticos diferenciados, e os outros padrões apresentaram um diagnóstico para cada padrão. Percebemos então que o padrão percepção/cognição foi o mais representativo nesse grupo apontando mudanças significativas na vivência dessas adolescentes, apresentando os diagnósticos: distúrbio na autoestima, distúrbio na imagem corporal e déficit de conhecimento. Relacionado à esses diagnósticos podemos ressaltar pelas características da adolescência, um período de transição com muitas

1 Enfermeira. Hospital São João de Freitas, Arapongas- Paraná. Email: Rosilene.enfer12@gmail.com

2 Enfermeira. Mestre. Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem. Docente. Instituto Adventista Paranaense. Email: eliethfonseca@hotmail.com



Trabalho 253

mudanças e construção de uma identidade. Também é uma fase de muita curiosidade e busca por conhecimento sobre que estão vivendo. Além das mudanças na adolescência, outro fator importante contribuiu para o desenvolvimento desses diagnósticos: o histórico de vida dessas adolescentes, o fato de ter sido vítima de vários tipos de violências: física, psicológica, moral e sexual, quando mais novas. Somando-se a isso outra questão que contribuiu também é a institucionalização, favorecendo os diagnósticos de distúrbio da autoestima, enfrentamento defensivo e religiosidade prejudicada. Durante as entrevistas deixaram claro que no contexto de vida em que elas viviam, é preferível morar na instituição casa-lar, porém sentem falta de uma família, de uma casa em que seja só para a família, de terem um quarto só para elas. Referem sentir também preconceito da sociedade em relação ao fato de serem institucionalizadas e não terem uma família estruturada e de possuir comportamentos contrários aos que eles (sociedade) esperam delas. Outro padrão muito significativo foi nutricional metabólico com o diagnóstico de nutrição desequilibrada mais que as necessidades corporais, que na atualidade tem se apresentado entre os adolescentes, devido o aumento no consumo de alimentos desnecessários para o corpo em desenvolvimento. E como foi percorrido neste estudo, se dá também pela influência do grupo e da mídia que está sempre incentivando a consumir cada vez mais alimentos “saborosos”, aumentando os índices de sobrepeso e obesidade. O diagnóstico déficit no autocuidado para banho e higiene, foi um diagnóstico muito visível desde o primeiro contato com as adolescentes. Pertencente ao padrão atividade repouso, o qual sentimos um pouco de dificuldade de apresentar este, pois o mesmo é mais propício para o indivíduo que está doente ou impossibilitado fisicamente ou cognitivamente, de realizar o seu autocuidado que não se apresenta no caso das adolescentes em questão. Porém desenvolvemos esse diagnóstico baseados em outras literaturas (.....) que apontam esse diagnóstico para adolescentes independentemente se estão no processo de doença ou sendo utilizados como diagnóstico de promoção de saúde nesta fase. Baseamos também nas características definidoras apontadas pelos manuais de diagnósticos de enfermagem: Nanda e Carpenito. A partir então desses diagnósticos, foi possível realizar as intervenções através de dinâmica de grupo, atividades lúdicas e interativas, diálogo e palestras. Os resultados obtidos foram surpreendentes, pois apesar de atividades tão simples, foi possível observar diferenças no conhecimento, comportamento e apresentação de disposição para mudanças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após as intervenções realizadas constatamos uma compreensão e conhecimento maior por parte das adolescentes sobre o processo que estão vivenciando, percebemos também uma melhora e mudança de alguns hábitos negativos. Este estudo nos permite refletir a importância de trabalhar a promoção de saúde, principalmente com adolescentes que se constitui em um grupo que apresenta uma procura muito pequena pelo serviço de saúde, havendo necessidade de fortalecer o grupo e estabelecer ações que melhorem a qualidade de vida. Este estudo também evidencia que a sistematização de assistência em enfermagem, através dos diagnósticos de enfermagem, se constitui em um instrumento de grande importância para realizar um cuidado de acordo com as necessidades do indivíduo a ser cuidado. E através da mesma podemos enxergar o indivíduo de forma completa, podendo assisti-lo em todas as suas dimensões, sendo também uma ponte de criação de vínculo entre o ser que cuida e o outro que é cuidado. Dessa forma podemos contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável.

Descritores: Adolescente. Processo de enfermagem. Promoção da saúde.

Eixo: Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.

Referências:

1. ALVES, CRL & VIANA, MRA. **Saúde da Família:** Cuidando de crianças e adolescentes; Edcoopmedcooperativa Médica, Belo Horizonte 2006.



Trabalho 253

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. **Marco legal: saúde, um direito de adolescentes** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007.
3. CARPENITO-MOYET, LJ. **Diagnóstico de enfermagem aplicação à prática clínica**. 11e, Porto Alegre, Artmed, 2009.